

Benefícios da Amamentação para a Nutriz

Carolina Nunes¹
Bruno Melo¹
Marcos Vinicius¹
Hanai Minuzzi²

Apresentação: O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, além de constituir a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil (BRASIL, 2009). Diversos estudos mantêm o foco dos benefícios do leite materno para a saúde infantil. Contudo, pouco salientam sobre a relevância que esse momento tão importante traz para a saúde mental e física da mulher protagonista. Enquanto profissionais da enfermagem, temos o dever de esclarecer dúvidas e estimular a mulher gestante ou puérpera quanto à amamentação; dentre esses esclarecimentos se encontram os benefícios ao seu corpo. Objetivo geral: Salientar o papel do enfermeiro quanto aos benefícios que o aleitamento materno oferece à nutriz. Metodologia: O presente estudo foi realizado com base em revisão de literatura relacionada à amamentação, com enfoque nos benefícios para a mulher/mãe. Foram utilizados dados das cartilhas do Ministério da Saúde (2009 – 2015) e dois artigos científicos da base de dados do Scielo, publicados entre os anos de 2004 e 2015. Foram usadas como base de pesquisa as palavras-chave: “amamentação”, “nutriz”, “aleitamento materno”, “benefícios”, “papel do enfermeiro”, “enfermagem”. Desenvolvimento e considerações finais: Os benefícios do aleitamento materno para a saúde da mulher são inúmeros (REA, 2004): auxilia na recuperação do útero para seu tamanho normal, diminuindo o risco de hemorragia e anemia no puerpério; ajuda a mulher a retomar o peso anterior à gestação; minimiza o risco de desenvolver câncer de mama, de ovário, doenças cardiovasculares e diabetes tipo II; causa relaxamento materno pela liberação de ocitocina; atua como método anticoncepcional natural, por

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

liberar o hormônio prolactina, que age na inibição da ovulação, evitando uma possível gravidez, com 98% de eficácia, quando a amamentação é exclusiva (nos primeiros meses, até o retorno do ciclo menstrual). Além disso, segundo o Ministério da Saúde, há também o benefício de o alimento do bebê estar sempre pronto e na temperatura certa, não interferindo na economia familiar. Assim, cabe ao profissional da enfermagem identificar, durante o pré-natal, os conhecimentos, a experiência prática, as crenças e a vivência social e familiar da gestante, para promover educação em saúde relativa ao aleitamento materno (ALMEIDA, FERNANDES, ARAÚJO, 2004). Também deve garantir vigilância e assistência à nutriz no pós-parto, fornecendo apoio e sanando suas dúvidas e de seus familiares, para melhorar o bem-estar e a autoconfiança nesse momento de troca e vínculo afetivo entre o binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: Amamentação, Enfermagem, Nutriz.